
HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Grupo Herval

HS FINANCEIRA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Relatório da administração	7
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	14



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.



HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', is written over a faint, larger version of the same signature.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS FINANCEIRA S.A. - CFI 2º SEMESTRE 2022

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas e Administradores: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2022. A HS Financeira SA - Crédito, Financiamento e Investimentos é uma Instituição Financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 2005 e está ligada ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho composto de um complexo de atividades industriais e serviço com mais de 60 anos de atividades empresariais. Assim, a HS Financeira S/A tem sua atuação voltada para soluções de crédito ligado ao consumo e apoio a gestão financeira de pessoas e empresas. Nesse sentido, seus principais produtos são: Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Empréstimo Pessoal - CP, Cartão de Crédito, Antecipação de Recebíveis e Capital de Giro. De outro lado, através da emissão de Letras de Câmbio, possibilita ótimas alternativas de investimentos com rentabilidade e segurança na Instituição. A HS mantém esforços contínuos na consolidação e aprimoramento das suas estruturas de administração, adequando permanentemente suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A estrutura de gerenciamento possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente e o processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas, que estabelecem diretrizes e condutas a serem observadas e aplicadas a cada operação, dada a sua natureza.

Em face das circunstâncias mercadológicas, haja vista o comportamento da economia brasileira, e das variáveis de rendas, emprego e endividamento a HS ajustou, em níveis compatíveis de risco, a sua oferta de crédito. Para tanto, novas modelagens foram implementadas, tecnologias adicionadas, produtos redesenhados, metodologia de cobrança atualizada e nova governança estabelecida, o que possibilita novas práticas e a preparação para saltos de qualidade, em produtos e serviços, nos próximos exercícios. Portanto, todo este esforço refletirá em melhor eficiência operacional e, por consequência, melhores resultados futuros, além de maior transparência organizacional e maior robustez competitiva.

A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e, como sempre, disponível para esclarecimentos adicionais, que se fizerem necessários.

Dois Irmãos, 20 de março de 2023.

ADMINISTRAÇÃO

José Agnelo Seger, presidente

Edeni Malta da Silva, diretor

Andrei Luís Seger, diretor

Carlito Kirschner, diretor

Darci Seger, diretor

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOIAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions**Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021***(Em milhares de reais)*

	Notas	2022	2021
Ativo			
Circulante		141.348	128.372
Disponibilidades	4	2.041	1.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.507	25.913
Operações de crédito		<u>106.453</u>	<u>77.988</u>
Operações de crédito setor privado	5	130.932	92.237
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(24.479)	(14.249)
Outros créditos		<u>26.542</u>	<u>22.272</u>
Adiantamentos diversos		18	16
Impostos e contr. a compensar	6	160	1
Títulos e créditos a receber	5	26.454	22.208
Provisão para outros créditos	5	(840)	(495)
Devedores diversos		750	542
Outros Valores e Bens		<u>805</u>	<u>616</u>
Despesas antecipadas		805	616
Realizável a longo prazo		29.725	25.471
Operações de crédito		<u>17.502</u>	<u>8.578</u>
Operações de crédito setor privado	5	18.589	9.257
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(1.087)	(679)
Outros créditos		<u>12.223</u>	<u>16.893</u>
Títulos e créditos a receber	5	2.931	12.047
Provisão para outros créditos	5	(17)	(275)
Devedores p/ depósito garantia		34	34
Ativo fiscal diferido	19.2	9.275	5.087
Permanente		1.219	719
Imobilizado de uso		<u>78</u>	<u>102</u>
Imobilizações de uso		211	286
Depreciações acumuladas		(133)	(184)
Intangível		<u>1.141</u>	<u>617</u>
Intangível		1.591	953
Amortizações acumuladas		(450)	(336)
Total do ativo não circulante		30.944	26.190
Total do ativo		172.292	154.562

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultis


 Herval store


 uultis store


 Herval outlet


 LOIAS taQi


 iPlace


 ht solutions

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		2022	2021
Passivo			
Circulante		<u>67.369</u>	<u>27.975</u>
Depósitos	7	<u>10.203</u>	<u>4</u>
Depósitos		4	4
Depósitos Interbancários		10.199	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	<u>36.137</u>	<u>15.375</u>
Recursos de aceites cambiais		36.137	15.375
Outras obrigações		<u>21.029</u>	<u>12.596</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		114	141
Fiscais e previdenciárias		559	784
Diversas	9	20.356	11.671
Exigível a longo prazo		<u>42.511</u>	<u>46.385</u>
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	<u>40.019</u>	<u>45.552</u>
Recursos de aceites cambiais		40.019	45.552
Outras obrigações		<u>2.492</u>	<u>833</u>
Diversas	9	352	352
Provisão de contingências	10	2.140	481
Resultados de Exercícios Futuros		-	<u>1.464</u>
Rendas Antecipadas	13	-	1.464
Patrimônio líquido	14	<u>62.412</u>	<u>78.738</u>
Capital social	14.1	<u>67.000</u>	<u>67.000</u>
De domiciliados no País		67.000	67.000
Reservas de lucros ou Prejuízos Acumulados	14.2	<u>417</u>	<u>11.738</u>
Reserva legal		417	681
Reservas especiais de lucro		-	1.360
Reservas estatutárias		-	9.697
Prejuízos Acumulados		(5.005)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>172.292</u>	<u>154.562</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


















Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Notas	2º Sem.2022	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		<u>30.962</u>	<u>55.547</u>	<u>42.193</u>
Operações de crédito	15	30.195	53.180	40.343
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		767	2.367	1.850
Despesas da intermediação financeira		<u>(22.411)</u>	<u>(38.580)</u>	<u>(17.643)</u>
Operações de captação no mercado		(5.083)	(8.698)	(2.979)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(17.328)	(29.882)	(14.664)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.551	16.967	24.550
Outras receitas/despesas operacionais		<u>(15.328)</u>	<u>(26.210)</u>	<u>(16.952)</u>
Rendas de prestação de serviços	16	3.390	6.214	5.193
Despesas de pessoal		(4.337)	(6.598)	(4.699)
Outras despesas administrativas	17	(11.077)	(21.050)	(18.992)
Despesas tributárias		(1.395)	(2.575)	(2.237)
Despesas depreciação/amortização		(89)	(190)	(158)
Outras receitas/despesas operacionais	18	(1.820)	(2.011)	3.941
Outras receitas/despesas não operacionais		(76)	(76)	-
Despesas não operacionais		(76)	(76)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(6.853)	(9.319)	7.598
Imposto de renda e contribuição social	19	2.870	4.050	(1.873)
Imposto de renda e contribuição social corrente		267	(138)	(3.156)
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.603	4.188	1.283
Lucro/Prejuízo líquido do semestre/exercícios		<u>(3.983)</u>	<u>(5.269)</u>	<u>5.725</u>
Quantidade de ações		67.000	67.000	67.000
Lucro/Prejuízo líquido por ação R\$		(0,06)	(0,08)	0,09

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	2º Sem.2022	2022	2021
Resultado líquido do semestre/exercícios	(3.983)	(5.269)	5.725
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	(3.983)	(5.269)	5.725

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Reservas Estatutárias	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.000	395	1.873	5.618	-	74.886
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	5.725	5.725
Destinação:						
Reserva Legal	-	286	-	-	(286)	-
Dividendos propostos não distribuído	-	-	1.360	-	(1.360)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.873)	-	-	(1.873)
Reserva estatutária	-	-	-	4.079	(4.079)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	67.000	681	1.360	9.697	-	78.738
Mutações do período	-	286	(513)	4.079	-	3.852
Saldos em 31 de dezembro de 2021	67.000	681	1.360	9.697	-	78.738
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(5.269)	(5.269)
Destinação:						
Reserva Legal	-	(264)	-	-	264	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.360)	(9.697)	-	(11.057)
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	67.000	417	-	-	(5.005)	62.412
Mutações do período	-	(264)	(1.360)	(9.697)	(5.005)	(16.326)
Saldos em 30 de junho de 2022	67.000	617	-	-	(1.222)	66.395
Resultado líquido do período	-	-	-	-	(3.983)	(3.983)
Destinação:						
Reserva Legal	-	(200)	-	-	200	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	67.000	417	-	-	(5.005)	62.412
Mutações do período	-	(200)	-	-	(3.783)	(3.983)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


















Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	2º Sem.2022	2022	2021
Resultado líquido do exercício	(3.983)	(5.269)	5.725
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciação e amortização	89	190	158
Despesas para Crédito de Liquidação Duvidosa	17.328	29.882	14.664
Provisão Aceites Cambiais	5.082	8.697	2.980
Perda por redução valor recuperável do ativo imobilizado	42	76	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(266)	139	3.156
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.603)	(4.188)	(1.283)
Provisão para Contingências	1.630	1.659	322
Lucro líquido ajustado	17.319	31.186	25.722
Variações nos ativos e passivos	(27.455)	(39.311)	(32.258)
Operações de créditos	(46.043)	(62.314)	(42.175)
Despesas antecipadas	53	(189)	(104)
Outros créditos	(430)	(369)	133
Aplicações Interfinanceiras	3.014	-	21.068
Recursos e aceites cambiais	(634)	6.532	1.193
Outras obrigações	18.359	18.944	(9.308)
Resultados de Exercícios Futuros	(1.642)	(1.464)	(200)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(132)	(451)	(2.865)
Caixa proveniente das atividades operacionais	(10.136)	(8.125)	(6.536)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de ativo permanente	(742)	(766)	(333)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(742)	(766)	(333)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Dividendos	-	(11.057)	(1.873)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(11.057)	(1.873)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(10.878)	(19.948)	(8.742)
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do exercício	18.426	27.496	36.238
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do exercício	7.548	7.548	27.496
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(10.878)	(19.948)	(8.742)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Instituição”), com sede em Dois Irmãos/RS tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A Resolução BCB no 2/2020 estabelece os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB no 2/2020, revogou a Circular Bacen no 3.959/2019, e entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de março de 2023.

3 Resumo das principais práticas contábeis

A Resolução CMN n.º 4.720/2019 e seus normativos complementares alteraram, a partir de 01 de janeiro de 2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida na Resolução BCB n.º 2/2020, a Instituição realizou mudanças na apresentação das demonstrações financeiras atendendo às respectivas Resoluções.

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, e aplicações interfinanceiras de liquidez em moeda e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.



3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.4.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

3.4.2 Títulos disponíveis para venda

Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.4.3 Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.5 Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

3.6 Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.7 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.8 Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.



3.9 Tributação

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
Imposto de Renda - IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	15% e 16%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Prestação de serviços	5%

3.9.1 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o semestre findo em 30 de junho de 2022 é calculada considerando a alíquota de 15%, o semestre findo em 31 de dezembro de 2022 a alíquota usada é de 16% conforme Lei 14.446 de 02 de setembro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.9.2 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 15% de contribuição social para o exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2022.

3.9.3 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

3.9.3.1 Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando ganhos ou da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.9.3.2 Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

3.10 Apuração dos resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.



3.11 Estimativas e julgamento contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Instituição incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, impostos diferidos, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3.12 Resultado recorrente e não recorrente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Instituição teve a totalidade de seu resultado classificada como resultado recorrente. Não houve resultado não recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Saldos de caixa e equivalentes de caixa	Vencimento	2022	2021
Disponibilidades		2.041	1.583
Depósitos Interbancários(*)	Até 30 dias	5.507	25.913
Total		7.548	27.496

(*) Referem-se às operações de aplicações no interbancário, vinculadas às variações diárias do DI, com taxas pós fixadas com remuneração de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022.(103,24% do CDI em 31 de dezembro de 2021)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

5 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

5.1 Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de crédito	2022	2021
Financiamentos	83.239	57.821
Empréstimos	58.155	30.732
Outros créditos com características de concessão de crédito	29.384	34.255
Antecipação de recebíveis	8.128	12.941
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(25.566)	(14.928)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(857)	(770)
Total	152.483	120.051

5.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2022	%	2021	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	8.444	4,72	14.898	10,97
50 seguintes maiores devedores	2.006	1,12	3.493	2,57
100 seguintes maiores devedores	2.086	1,17	1.919	1,41
Demais devedores	166.370	92,99	115.439	85,04
Total	178.906	100,00	135.749	100,00



5.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	2022	2021
Carteira de crédito						
Vencidos	17.319	0	8.430	0	25.749	14.459
A vencer						
Até 3 meses	12.326	8.128	26.166	15.775	62.395	50.364
De 3 a 12 meses	19.646	0	38.918	10.678	69.242	49.622
De 1 a 3 anos	7.615	0	9.719	2.931	20.265	21.100
Após 3 anos	1.249	0	6	0	1.255	204
Total da carteira	58.155	8.128	83.239	29.384	178.906	135.749
Circulante	49.291	8.128	73.514	26.453	157.386	114.445
Realizável a longo prazo	8.864	0	9.725	2.931	21.520	21.304

5.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	2022			2021		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	8.147	118.980	636	12.941	93.102	528
B	-	7.943	79	-	4.869	49
C	1.027	6.024	212	-	3.773	113
D	33	4.619	465	-	2.906	291
E	-	5.021	1.506	-	2.545	764
F	-	4.708	2.354	-	2.242	1.121
G	-	4.109	2.876	-	1.799	1.260
H	-	18.295	18.295	-	11.572	11.572
Total	9.207	169.699	26.423	12.941	122.808	15.698

5.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2022	2021
Saldo inicial	15.699	14.262
Créditos baixados contra prejuízo	(19.158)	(13.228)
Constituição/reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.882	14.664
Saldo final	26.423	15.698

As operações renegociadas no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totalizam R\$ 4.346 (R\$ 7.723 em 31 de dezembro de 2021).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram recuperados créditos no montante de R\$ 7.410 mil (R\$ 8.728 em 31 de dezembro de 2021).



5.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis	2022		Provisão para operações de crédito	2021		Provisão para operações de crédito
	Pessoa jurídica	Pessoa física		Pessoa jurídica	Pessoa física	
A	-	49	0	-	25	0
B	-	11	0	-	12	0
C	-	55	2	-	52	2
D	-	237	24	-	476	48
E	-	425	128	-	532	160
F	-	616	308	-	583	292
G	-	443	310	-	429	300
H	-	3.436	3.436	-	4.726	4.726
Total	-	5.272	4.207	-	6.835	5.527

6 Impostos e contribuições a compensar

	2022	2021
IRPJ	105	1
CSLL	55	-
Total	160	1

7 Depósitos

Composição da carteira por vencimento.

	2022	2021
Depósitos a Prazo	5	4
A vencer até 3 meses	0	0
A vencer de 3 a 12 meses	1	0
A vencer de 1 a 3 anos	3	4
Depósitos Interfinanceiros	10.199	0
A vencer até 3 meses	10.199	0

8 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 115% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2022	2021
A vencer até 3 meses	3.063	1.052
A vencer de 3 a 12 meses	33.074	14.324
A vencer de 1 a 3 anos	40.019	45.465
A vencer Acima de 03 anos	0	86
Total	76.156	60.927
Circulante	36.137	15.375
Exigível a longo prazo	40.019	45.552



9 Outras obrigações diversas

	2022	2021
Credores diversos - país (i)	13.114	9.750
Fornecedores diversos	324	1.269
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	547	594
Sociedades ligadas e coligadas	6.723	410
Total	20.708	12.023
Circulante	20.356	11.671
Exigível a longo prazo	352	352

- (i) Referem-se a valores a repassar para correspondentes externos.
- (ii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar se referem a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

10 Contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.199 para semestre e exercício de 2022 (R\$ 5.651 para o exercício de 2021).

Natureza	Prováveis	
	2022	2021
Trabalhistas	1.954	160
Cíveis	187	321
Total	2.141	481

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2020	-	159	159
Adições/Atualizações	160	163	323
Reversões/Pagamentos	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	160	321	481
Saldo em 31/12/2021	160	321	481
Adições/Atualizações	1.794	42	1.836
Reversões/Pagamentos	-	(177)	(177)
Saldo em 31/12/2022	1.954	187	2.141
Saldo em 30/06/2022	160	350	510
Adições/Atualizações	1.794	-	1.794
Reversões/Pagamentos	-	(164)	(164)
Saldo em 31/12/2022	1.954	187	2.141

11 Juros sobre capital próprio

No semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não foram destinados juros sobre o capital próprio.



12 Saldos com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas)	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos a Prazo	57.020	39.421	(6.278)	(1.733)
HS Administradora de Consórcios Ltda	17.900	15.808	(2.091)	(708)
Herval Corretora de Seguros Ltda	2.577	2.331	(306)	(105)
Ligadas Pessoas Físicas	36.543	21.281	(3.881)	(920)
Devedores Diversos	526	428	85	3.854
HS Administradora de Consórcios Ltda	2	2	-	-
Global Distrib. Bens Consumo Ltda	524	359	85	3.831
Ligadas Pessoas Físicas	0	67	-	23
Credores Diversos	6.723	1.755	(10.404)	(7.780)
Herval Indústria de Móveis Ltda	3	6	(18)	(17)
HS Administradora de Consórcios Ltda	2	2	(22)	(21)
Herval Corretora de Seguros Ltda	0	64	(443)	(65)
Global Distrib. Bens Consumo Ltda	6.718	1.683	(9.921)	(7.678)

12.1 Remuneração dos administradores

No semestre e exercício findo em dezembro de 2022 e exercício 2021, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	2º sem. 2022	2022	2021
Remuneração	112	224	224
Encargos sociais	29	58	58
Total	141	282	282

13 Rendas Antecipadas

Corresponde ao valor de receitas diferidas no exercício R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.467 em 31 de dezembro de 2022).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital da Financeira em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2021), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

14.2 Reservas de lucros

14.2.1 Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

14.2.2 Reserva especial de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I art. 202 da Lei nº 6.404/76.



14.2.3 Reserva estatutária

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício/semestre.

O saldo de reservas estatutárias em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 0,00 (em 2021, R\$ 9.697).

14.2.4 Dividendos

Às ações do capital social é assegurada a distribuição de dividendos mínimos, anualmente, de 25% do lucro ajustado, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O dividendo mínimo obrigatório, calculado consoante à legislação societária e o estatuto social, é o seguinte:

	2º Sem.2022	2022	2021
Lucro líquido do Semestre/Exercício	(3.983)	(5.269)	5.725
Base de cálculo dos dividendos	-	-	5.439
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	1.360
Dividendos a distribuir	-	-	1.360

No ano de 2022 foram pagos a título de dividendos obrigatórios o montante de R\$ 1.360, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2022

No ano de 2022 foram pagos a título de reservas estatutárias o montante de R\$ 9.697, R\$ 5.618 do ano de 2019 e R\$ 4.079 do ano de 2021

15 Receita de operações de crédito

	2º sem.2022	2022	2021
Rendas de Financiamentos	12.279	22.184	19.837
Rendas Empréstimos Cartão de Crédito	1.247	2.964	2.964
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	4.894	7.410	8.728
Rendas de Títulos Descontados	599	1.087	927
Rendas de Empréstimos	11.176	19.535	7.887
Total	30.195	53.180	40.343

16 Receita de prestação de serviços

Refere-se a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	2º Sem.2022	2022	2021
Anuidades cartão de crédito	1.122	2.074	1.603
Receita Intermediação de cartão	161	178	742
Tarifa de confecção de Cadastro	1.291	2.526	1.466
Receita de Comissão Intermediação Cartão HS Card	436	784	779
Tarifa de Transferência Financeira	324	536	470
Rendas de Serviços Prioritários - PF	15	30	31
Rendas de Serviços Prioritários - PJ	33	68	82
Receita de Comissão Seguros	8	18	20
Total	3.390	6.214	5.193



17 Outras despesas administrativas

	2º Sem.2022	2022	2021
Despesa de processamento de dados	3.571	7.093	6.653
Despesa de cobrança	1.584	3.324	4.273
Despesa de serviços técnicos especializados	1.347	2.579	2.443
Despesa de serviços de terceiros	2.308	3.750	2.268
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.598	3.060	2.047
Outras despesas administrativas	540	1.019	787
Despesa de comunicações	129	225	521
Total	11.077	21.050	18.992

18 Outras Receitas/Despesas Operacionais

	2º Sem.2022	2022	2021
Rendas por antecipação de pagamento (i)	0	85	3.831
Outras receitas	206	297	321
Perdas/Fraudes	(1.220)	(1.294)	(123)
Variação Cambial Passiva	(31)	(142)	(78)
Reversão de Receita de implantação da Bandeira	(356)	(533)	-
	(419)	(424)	(10)
Outras despesas			
Total	(1.820)	(2.011)	3.941

(i) Rendas referente à antecipação de pagamentos realizados à lojistas em 25 parcelas.

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	2º Sem.2022	2022	2021
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(6.689)	(9.154)	7.598
Alíquota fiscal combinada	41%	41%	45%
Base de cálculo	2.905	3.892	(3.125)
Provisão de processos Cíveis e Trabalhistas	(668)	(680)	(135)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.098)	(9.113)	(2.603)
Prejuízo Fiscal	(41)	140	1.374
Perdas no Recebimento de créditos	3.098	5.540	1.298
Outras (adições) e exclusões permanentes	59	59	11
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	24
Diferenças temporárias de Imposto Diferido	2.603	4.188	1.283
IR e CS no resultado	2.870	4.050	(1.873)
Corrente	267	(138)	(3.156)
Diferido	2.603	4.188	1.283



19.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, demonstrados conforme abaixo:

Apuração	2022	2021
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	21.046	12.236
Provisão para contingências	2.141	481
Base de cálculo	23.187	12.717
Alíquota fiscal IRPJ	5.797	3.179
Alíquota fiscal CSLL	3.478	1.908
Saldo ativo fiscal diferido	9.275	5.087

Base de cálculos IR e CS diferidos	IRPJ	2022		2021	
		CSLL	IRPJ	CSLL	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	21.046	21.046	12.236	12.236	
Provisão para contingências	2.141	2.141	481	481	
Base de cálculo	23.187	23.187	12.717	12.717	
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%	
Saldo ativo fiscal diferido	5.797	3.478	3.179	1.908	

19.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em exercícios futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	2022	2021
Em 2022		2.035
Em 2023	3.710	2.035
Em 2024	3.710	1.017
Em 2025	1.855	
	9.275	5.087

20 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2022, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 30,31% a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

21 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.



O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

22 Resolução CMN Nº 4.966

Conforme Resolução CMN Nº 4.966 DE 25/11/2021, estabelece os conceitos e os critérios contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para: I - classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; II - constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros. Em seu artº 76, as instituições devem elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil plano para a implementação da regulamentação contábil divulgando de forma resumida nas demonstrações financeiras.

A implantação depende de alterações no sistema de processamento das operações da HS Financeira, foi considerado, para efeito deste plano, que a alteração no sistema será feita diretamente pelo fornecedor e entregue em outubro de 2023 com a disponibilização de um ambiente para processamento paralelo da contabilidade em 2024.

Neste mesmo período, as equipes internas vão trabalhar na definição da metodologia de cálculo da perda esperada, na criação e execução de testes de cálculo da perda esperada.

Durante os meses de novembro e dezembro de 2023 serão definidas as classificações de Títulos e Valores Mobiliários, todas as alterações nos roteiros contábeis e a definição dos critérios para seleção de gastos que vão compor os custos de originação.

Durante todo ano de 2024 serão realizados processamentos para geração contábil com e sem impactos da Resolução 4.966 de 25/11/2021. Nos meses de outubro a dezembro de 2024 será realizado o planejamento de trabalho para a migração que ocorrerá a partir de 01 de janeiro de 2025.

* * *